

Subprojeto de Iniciação Científica

Edital:	Edital PIBIC 2014/2015
Título do Subprojeto:	Avaliação da relação entre a capacidade para o trabalho e o nível de estresse em servidores de instituição pública
Candidato a Orientador:	Lisandra Vanessa Martins
Candidato a Bolsista:	Priscila Ramos Monteiro

Resumo: O trabalho deve ser realizado em condições que promovam a saúde, o equilíbrio físico e psicoemocional, pois, é a partir do bem-estar do indivíduo, em seu ambiente de trabalho, que é possível obter melhores resultados, satisfação e motivação dos funcionários. Os objetivos deste estudo serão avaliar a relação entre a capacidade para o trabalho e nível de estresse em trabalhadores do setor administrativo de uma instituição pública. Trata-se de um estudo transversal que será realizado com 45 trabalhadores do setor administrativo de uma instituição pública. Serão aplicados três instrumentos de avaliação, sendo um questionário com questões relacionadas à aspectos sociodemográficos, à hábitos de vida e às atividades profissionais, a Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT) e o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Os dados serão analisados no software SPSS 19.0, sendo significativa $p < 0,05$. Espera-se que o estudo possa contribuir para subsidiar estratégias para promoção e prevenção à saúde do trabalhador, ampliar o conhecimento sobre a capacidade para o trabalho e o nível de estresse em trabalhadores de instituição pública.

Palavras chave: Saúde do trabalhador, Estresse, Capacidade para o trabalho

1 Introdução

Existem situações laborais que são consideradas fatores de risco para desenvolver distúrbios na saúde física e mental do trabalhador, dentre eles o estresse (ABREU et al., 2002). Um indivíduo está submetido ao estresse quando necessita fazer frente às demandas que ele avalia como superiores a seus recursos e o organismo emite uma resposta importante de ativação fisiológica, cognitiva e motora. Quando a resposta ao estresse é frequente e intensa, poderá repercutir de forma negativa nas funções psicofisiológicas (NEGELISKII; LAUTERT, 2011).

Além disso, a saúde é tida como o fator que exerce o maior impacto sobre a capacidade para o trabalho (ILMARINEN, 2006). A capacidade para o trabalho é relacionada à demanda física, mental e social do trabalho, comunidade de trabalho e administração; cultura organizacional e ambiente de trabalho. A definição conceitual de capacidade para o trabalho representa o quanto o trabalhador está bom no momento e num futuro próximo e o quanto está apto para fazer seu trabalho com relação às exigências do trabalho, à saúde e aos recursos mentais (ILMARINEN, 2001).

A manutenção da capacidade para o trabalho envolve condições de saúde e de trabalho adequadas; quer sejam as de relações interpessoais ou ambientais. É importante ressaltar que dessa forma,

isto se traduzirá em uma melhor qualidade de vida dentro e fora do trabalho, numa maior produtividade e num período de aposentadoria mais proveitoso (ANDRADE; MONTEIRO, 2007), além de diminuir custos e gastos com o setor público de saúde e de previdência social (COSTA, 2001).

O presente estudo possui a hipótese de que nos trabalhadores do setor administrativo de uma instituição pública há diminuição da capacidade para o trabalho e moderado ou intenso nível de estresse e que, há correlação entre essas duas variáveis, isto é, que o aumento do nível de estresse está relacionado à menor capacidade para o trabalho.

Importante ressaltar que esta pesquisa é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “Programa de qualidade de vida no trabalho em uma instituição pública” e é importante, pois, para a elaboração de um programa de prevenção e promoção à saúde, é necessária a identificação de fatores de risco nos âmbitos psicossociais, físicos e cognitivos, dentre eles, o estresse e a capacidade para o desempenho do trabalho.

2 Objetivos

Geral

Avaliar a relação entre a capacidade para o trabalho e nível de estresse em trabalhadores do setor administrativo de uma instituição pública.

Específicos

- Caracterizar os colaboradores participantes segundo os aspectos sociodemográficos, de saúde e estilo de vida.
- Identificar a capacidade para o trabalho e o nível de estresse em trabalhadores do setor administrativo
- Avaliar a relação entre a capacidade para o trabalho e o nível de estresse em trabalhadores do setor administrativo de uma instituição pública.

Ao alcançar os objetivos traçados pode-se buscar estratégias de prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores e ampliar os estudos a relação entre o estresse e a capacidade para o trabalho.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo transversal a ser realizado com 45 colaboradores do setor de Gerenciamento de Desenvolvimento Fazendário (GEDEF) da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (SEFAZ-ES).

Não haverá cálculo amostral para o presente estudo, pois o número de participantes dependerá diretamente da quantidade de sujeitos que trabalham nos setores GEDEF, no período de coleta de dados. Todos os sujeitos que preencherem os critérios de inclusão do estudo serão convidados a participar da pesquisa.

Os critérios de inclusão da amostra serão: não apresentar diagnóstico médico de alterações cognitivas; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ter disponibilidade e interesse em participar voluntariamente da pesquisa.

Os indivíduos serão esclarecidos quanto aos riscos e benefícios da participação no trabalho e, diante da sua autorização, procederá a assinatura do TCLE. As informações obtidas nesta pesquisa não serão associadas à identidade de nenhum dos participantes, sendo a privacidade e confidencialidade dos sujeitos, bem como os dados obtidos assegurados, conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012.

Mediante atendimento à Resolução CNS 466/2012, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob o processo CAAE 21658913.9.0000.5060, número do parecer, 537.471.

O primeiro instrumento a ser aplicado será um questionário sociodemográfico, de saúde e de estilo de vida para caracterizar o perfil dos trabalhadores. Será constituído pelos seguintes aspectos: dados pessoais, ocupacionais, relacionados à saúde e hábitos de vida.

O segundo questionário será o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) que é um instrumento público que foi validado por Martinez, Latorre e Fischer (2008) e permite avaliar a capacidade para o trabalho a partir da percepção do próprio trabalhador, possuindo 10 questões sintetizadas em sete dimensões. Este questionário é a versão traduzida para o português de um questionário elaborado na Finlândia. O ICT possibilita a avaliação e detecção precoce de alterações importantes na qualidade de vida destes trabalhadores e a obtenção de informações que podem direcionar a medidas preventivas. A sua adaptação para uso no Brasil foi feita na década de 1990 e pode ser encontrada em Tuomi et al. (2005).

O terceiro questionário será a Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT) de Sisto e colaboradores (2007), constituída por 40 itens que representam situações de trabalho e são avaliadas por meio de uma escala do tipo *likert* de três pontos (nunca, às vezes e frequentemente), que se referem à frequência com que cada situação incomoda o trabalhador.

Os dados serão tabulados em planilhas de dados do Excel e a análise estatística será realizada no software SPSS versão 19.0, por meio de testes de associação, paramétricos e não paramétricos. O nível de significância adotado será de $p < 0,05$.

Os questionários aplicados serão impressos pelos autores da pesquisa.

Os resultados obtidos serão importantes para subsidiar estratégias de ações para a promoção e prevenção à saúde, relacionadas ao Projeto de Pesquisa “Programa de qualidade de vida no trabalho em uma instituição pública”, segundo indicadores de capacidade para o trabalho e nível de estresse”.

4 Plano de Trabalho / Cronograma

ATIVIDADES

Lista de atividades*

1- Palestra informativa aos trabalhadores sobre o estudo e recolhimento da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em atendimento à resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012.
2- Aplicação dos questionários sociodemográficos, Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) e Escala de Vulnerabilidade ao <i>Estresse</i> no Trabalho (EVENT). Questionários serão autoaplicáveis, realizados no próprio posto de trabalho e serão utilizados para alcançar os objetivos traçados.
3. Elaboração do relatório parcial
4. Elaboração de artigo
5- Elaboração de relatório final

* inserir o número de linhas necessário

CRONOGRAMA (Ago/2014 a Jul/2015)

Atividade	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
1	X											
2		X	X	X	X							
3						X						
4							X	X	X	X	X	
5												X

5 Referências

ILMARINEN, J. **Towards a longer work life! Ageing and the quality of worklife in the European Union.** Helsinki: Institute of Occupational Health, Ministry of Social Affairs and Health; p.132-148, 2006.

ABREU, K. L. et al. Estresse ocupacional e síndrome de burnout no exercício profissional da psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*. v.22, n.2, p.22-29, 2002.

Negeliskii C, Lautert L. Estresse laboral e capacidade para o trabalho de enfermeiros de um grupo hospitalar. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. maio-jun 2011 [acesso em: 03 maio 2014];19(3):[08 telas]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_21.pdf

ILMARINEN, J. Aging workers. **Occup & Environ Med**. v. 58, n. 8, p. 546-52, 2001.

COSTA, G. Trabalho e envelhecimento. **Rev. Proteção**. p.46-55, 2001.

ANDRADE, C.B.; MONTEIRO, M.I. Envelhecimento e capacidade para o trabalho dos trabalhadores de higiene e limpeza hospitalar. **Rev Esc Enferm USP**, v. 41, n. 2, p. 237-44, 2007.

MARTINEZ, M. C.; LATORRE, M. R. D. O.; FISCHER, F.M. Capacidade para o trabalho: revisão da literatura. **Ciência e Saúde Coletiva**.v.15, p. 1553-1561, 2008. Supplement 1.

TUOMI K. et al.; Índice de Capacidade para o trabalho, São Carlos: Editora **EDUFSCAR**. 2005.

SISTO, F. F., BAPTISTA, M. N., NORONHA, A. P. P.; SANTOS, A. A. A. **Escala de vulnerabilidade ao estresse no trabalho**. São Paulo: Vetor, 2007.

TUOMI K. et al.; Índice de Capacidade para o trabalho, São Carlos: Editora **EDUFSCAR**. 2005.